

## Produtividade de arroz de terras altas com aplicação de micronutrientes no sulco de plantio

*Júlio Portes Oliveira<sup>1</sup>, Athina Bárbara Medeiros e Souza<sup>2</sup>, Gabriel A.S. Machado<sup>3</sup>, Tarcísio Cobucci<sup>4</sup>, Mábio Chrisley Lacerda<sup>5</sup>*

O interesse em elevar produtividades por meio de inovações que possam apresentar resultados promissores à rizicultura, especialmente em terras altas, traz a necessidade de aprimoramentos em manejo para esta cultura. O intuito deste experimento foi observar efeitos da aplicação em superfície do solo, dos micronutrientes Manganês (Mn), Boro (B), Zinco (Zn) e Cobre (Cu) na produtividade de arroz de terras altas em sistema semeadura direta. As parcelas foram semeadas em 15 de novembro na Fazenda Capivara da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás. Foi utilizada a cultivar Primavera Clearfield®. As aplicações foram realizadas aos 15 dias após o plantio (15 DAP), utilizando barra pulverizadora pressurizada a CO<sub>2</sub>. Aos bicos foi acoplada mangueira com o intuito de direcionar o fluxo de calda ao solo como forma de filete contínuo. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. As doses utilizadas foram Mn (150 g ha<sup>-1</sup>), B (150 g ha<sup>-1</sup>), Zn (34,5 g ha<sup>-1</sup>) e Cu (17,1 g ha<sup>-1</sup>). A produtividade média da testemunha, Mn, B, Zn e Cu, em kg ha<sup>-1</sup>, foram de 3209, 3403, 3106, 3850 e 3645, respectivamente. Embora o tratamento com o micronutriente Zn tenha apresentado uma tendência de aumento de produtividade, não houve diferença significativa entre os tratamentos ( $p < 0,05$ ). O peso médio de mil grãos variou entre 23,95 e 24,08 gramas entre os tratamentos, sem diferença significativa entre eles. O número de panículas por metro foi de 100,00 (testemunha); 100,25 (Mn); 93,50 (Zn); 99,00 (B) e 91,38 (Cu), também sem diferença significativa. Com base nos resultados, a forma de aplicação dos micronutrientes Cu, Zn, B e Mn não afetou os parâmetros produtivos da cultura do arroz de terras altas em sistema semeadura direta.

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da UFG, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, julioportes\_agronomia@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Engenharia Agrícola da UEG, estagiária na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, athinabarbara@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante de ensino médio - Colégio Estadual Padre Alexandre de Morais, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup>Pesquisador (em licença) CNPAF, Santo Antônio de Goiás, GO, cobucci@cnpaf.embrapa.br

<sup>5</sup>(Orientador) Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, mabio@cnpaf.embrapa.br